**RISCO DE PRESSÃO ARTERIAL INSTÁVEL EM PACIENTES CRÍTICOS DURANTE O BANHO NO LEITO: REVISÃO INTEGRATIVA**

**¹Elison Denis Soriano Soares**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA

Itapipoca – Ceará. e16.elisondenis@gmail.com.

**¹Roniele Evelize de Sousa**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINTA

Itapipoca – Ceará. evelizesousa16@gmail.com.

**³Francisco Wellington Dourado Júnior**

Docente do curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA

Itapipoca – Ceará. francisco.dourado@uninta.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente hospitalar de cuidados intensivos onde os enfermos são submetidos muitas vezes a oxigenoterapia, monitorização e medicações contínuas, sendo a unidade composta por uma equipe especializada e profissionais diversificados que atuam em conjunto buscando atingir um só objetivo, reestabelecer a saúde e a independência dos pacientes. Os clientes que demandam de cuidados críticos possuem incapacidades relacionadas ao comprometimento de sua fisiologia humana, esses são essenciais para manutenção da vida. A higiene corporal é uma das principias Necessidades Humanas Básicas (NHB) afetadas por essa incapacidade, o que antes eram realizadas diariamente pelo próprio individuo agora passa a ser responsabilidade da equipe de enfermagem, com isso emerge a necessidade de aprimorar e avaliar práticas relacionadas a esse cuidado, tais como monitorização da pressão arterial, visto que alterações hemodinâmicas importantes acometem pacientes críticos durante essa prática assistencial. **OBJETIVO:** Identificar fatores relacionados ao risco de pressão instável em pacientes críticos submetidos ao banho no leito a partir de uma análise da literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa cuja pergunta norteadora foi definida a partir da estratégia PICo (P-População: pacientes críticos; I-Intervenção: banho; Co-Contexto: risco de pressão arterial instável),o que resultou na seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores de risco de pressão arterial instável em pacientes críticos durante o banho?. As buscas foram realizadas no mês de março de 2023 por dois pesquisadores independentes, de forma pareada nas bases de dados LILACS, sciELO, BDENF e MEDLINE, utilizando os descritores: “hemodynamic monitoring”, “bath”, “blood pressure”, “critical care” combinados pelos operadores booleanos “AND” ou “OR” e adaptados conforme as bases de dados. Foram incluídos artigos disponíveis eletronicamente, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2013 à 2023, que respondesse à questão norteadora. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, trabalhos publicados em anais de evento, artigos de reflexão e duplicatas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 23 artigos e selecionados 5 para amostra final. As publicações tiveram como foco relacionar o banho no leito com as alterações hemodinâmicas e selecionar a melhor prática clinica a fim de reduzir potenciais danos. A análise dos estudos selecionados evidenciaram alterações na pressão arterial em momentos distintos durante o procedimento, detectou-se queda da pressão arterial (PA) no início do banho, na lateralização dos pacientes e 15 minutos após o fim da higienização. Entretanto, a evidência significativa está diretamente relacionada ao tempo de duração do banho, visto que, expor o paciente crítico a um maior tempo de procedimento de higienização acarreta em alterações hemodinâmicas significativas e potenciais risco de pressão arterial instável, o que aponta a necessidade de uma monitorização oxi-hemodinâmica do paciente de forma mais intensa. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que a prática do banho no leito, apesar de corriqueira no serviço de saúde hospitalar, pode acarretar riscos de alterações hemodinâmicas ao paciente crítico, principalmente quando o procedimento de higienização for mais prolongado. Ademais, a sistematização dessa prática é capaz de diminuir tais alterações e o uso de monitorização efetiva durante a prática assistencial, possibilita a identificação precoce de disfunções hemodinâmicas.

**Descritores:** Monitorização hemodinâmica; Cuidados críticos; Banho; Pressão Arterial.

**Referências**

1. BORGES, Sara. et al. Bed-bath: the care-omitting behavior of the nursing team. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental**, Rio de Janeiro, vol. 11, nº 3, 627-633, abr.-maio 2019. Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-994777. acesso em: 07 abril. 2023.
2. MATTOS, Hayla. Et al. Sinais vitais durante o banho de leito em pacientes clínicos internados na Unidade de Terapia Intensiva adulto. **Coleciona Sus**, Brasil, Vol. 81, nº 1 614, setembro de 2014 Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-939654 . Acesso em: 6 abril. 2023 .
3. TOLEDO, Luana. Et al. Efeitos oxi-hemodinâmicos de diferentes banhos no leito: ensaio clínico randomizado cruzado. **Acta paulista de enfermagem**. São Paulo, vol.35, nº1, eAPE02116, Fevereiro de 2022. Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1393706. Acesso em: 06 abril. 2023.
4. TOLEDO, Luana. et al. Efeitos do banho no leito a seco e tradicional sobre as alterações oxi-hemodinâmicas: ensaio clínico randomizado cruzado, **Coleciona Sus**, Brasil,vol. 1. nº 1. 125, Janeiro de 2020. Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1371453 . Acesso em: 08 abril. 2023..